

Mortes no trânsito caem 19%, diz Seade

Estudo. Dados do ano de 2015 mostram que taxa de mortes por acidentes de transporte foi a menor já registrada. Especialista acredita que resultado tem relação com a crise econômica

Estudo divulgado ontem pela Fundação Seade mostrou que as taxas de óbitos por acidente de transporte – a cada 100 mil habitantes – alcançou a menor taxa já registrada no ano de 2015, último ano verificado pelo estudo. Em Campinas, a queda no número de mortes foi de 19,6%.

No total, Campinas registrou 139 mortes naquele ano, abaixo dos 173 casos de 2014. A taxa também caiu. De 15,4 em 2014 para 12,25 em 2015.

O pior ano desde 2000 foi 2011, quando a taxa alcançou 21,56, totalizando 235 mortes.

Segundo Creso de Franco Peixoto, especialista em segurança no trânsito da Faculdade de Engenharia Civil

da **Unicamp**, a crise econômica no país pode ter relação direta com esse número. “Quando você faz análise por habitantes, considerando que não tenha havido necessariamente nenhuma grande modificação das pistas, podemos considerar que como temos economia que esfriou, temos menos veículos rodando e assim menos acidentes”, conclui o especialista.

Ainda segundo dados do Seade, em todo Estado, as mortes de homens continuam no topo dos casos, cinco vezes maior do que entre as mulheres. Maioria das vítimas têm entre 20 e 24 anos ou são idosos; as mortes por acidentes de motos e bicicletas diminuíram. **METRO CAMPINAS**



Pedestre atravessa a rua fora da faixa. Risco de acidente | LUCIANO CLAUDINO/CÓDIGO19